

Greve de auditores deve terminar

DE BRASÍLIA

O reajuste concedido para servidores da Receita Federal deve arrefecer um dos maiores movimentos da categoria dos últimos anos. Desde o início de 2016, auditores e outros funcionários do Fisco fazem paralisações e operações padrão.

Cargas se avolumaram nas alfândegas e fiscalizações deixaram de ser feitas, derrubando ainda mais a arrecadação de tributos do governo. Até a divulgação de dados pela Receita foi pela metade nos últimos meses.

De acordo com o secretário-geral do Sindicato Nacional dos Auditores da Receita (Sindifisco), Cláudio Damasceno, a reivindicação salarial da carreira tributária - que inclui auditores e analistas - foi totalmente atendida. Ele admite que a tendência é que as paralisações sejam suspensas.



Auditores e analistas da Receita terão aumento de 21,3% até 2019

Auditores e analistas terão aumento de 21,3% até 2019, além da criação de um bônus de eficiência que será pago de acordo com metas de produtividade. O salário inicial passará para R\$ 18.296 já em dezembro (que será pago em janeiro) e R\$ 19.211 a partir de janeiro de 2017, alcançando R\$ 21.029 em 2019. No final da carreira, poderá chegar a R\$ 27.303 em 2019. Somados aos vencimentos, o bônus será de R\$ 7.500 para auditores e R\$ 4.500 para analistas nos pagamentos relativos a janeiro e fevereiro. A partir de fevereiro, o valor será de R\$ 3 mil para auditores e R\$ 1.800 para analistas e variará de acordo com o cumprimento de metas, que serão estabelecidas pelo governo em até 60 dias. (Estadão Conteúdo)

Fonte: Redação